



CEE SP - Clipping de Educação
07 de fevereiro de 2018

Sumário

<i>Avaliações</i>	2
<i>Base Nacional Comum Curricular - BNCC</i>	2
<i>Censo Escolar</i>	2
<i>Conselho Estadual de Educação - SP</i>	4
<i>Diversos</i>	4
<i>Educação Básica</i>	6
<i>Educação Brasileira, Qualidade</i>	8
<i>Educação de Jovens e Adultos</i>	9
<i>Educação Infantil</i>	9
<i>Educação no Mundo</i>	10
<i>Educação Superior</i>	11
<i>Ensino Médio</i>	13
<i>Ensino Público</i>	13
<i>Ensino Público - SP</i>	14
<i>Ensino Técnico e Profissionalizante</i>	14
<i>Formação e Exercício do Magistério</i>	14
<i>Inclusão</i>	15
<i>Legislação Estadual - SP</i>	16
<i>Legislação Federal</i>	17
<i>Pesquisas, Estatísticas, Estudos</i>	21
<i>Planos de Educação</i>	22
<i>Política, Projetos</i>	22
<i>Universidades Estaduais Paulistas</i>	23
<i>Universidades Brasileiras</i>	25

Avaliações

Brasil poderá ter um novo Enem em 2020

O Brasil poderá ter um novo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em dois anos. A intenção é que, acompanhando o novo ensino médio, o Enem seja reformulado até 2020, disse a ministra interina da Educação, Maria Helena Guimarães. "Isso vai precisar ser muito discutido. Parte da avaliação abordará aquilo que compõe a base comum do ensino médio, e parte do exame, a parte flexível, abordando tanto itinerário técnico quanto o itinerário formativo", afirmou a ministra.

Terra

Base Nacional Comum Curricular - BNCC

Currículos regionais são aposta para a implementação da Base

Gestores públicos acreditam que construções regionais podem favorecer as redes somando recursos humanos, técnicos e financeiros

Nova Escola

Sem apoio, Base ficará esquecida em uma prateleira de Brasília

Na análise de David Plank, educadores devem insistir no oferecimento de formação e apoio necessário para alinhar o ensino praticado hoje ao que diz a BNCC

Nova Escola

Perguntas e respostas sobre implementação da Base

Depois de tornar lei a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Ministério da Educação (MEC) começa a encarar, junto com estados e municípios, a segunda etapa do desafio: transformar o documento em realidade. A partir da homologação do texto, em dezembro do ano passado, começou a correr o prazo para a implementação. Todas as escolas do país terão até 2019 para adaptarem seus currículos.

Nova Escola

Censo Escolar

Dados do Censo Escolar não trazem motivos para comemorar

Apenas 41,6% das escolas de Ensino Fundamental no país têm rede de esgoto; 52,3% contam apenas com fossa

Rádio CBN

10% dos alunos não concluem a alfabetização na rede pública

Censo aponta reprovação de 1 em cada dez no 3º ano e Ministério fala em 'fracasso' da escola. Um em cada dez estudantes não consegue concluir a alfabetização nas escolas da rede pública. Dados do Censo Escolar 2017, divulgados nesta quarta-feira, 31, pelo Ministério da Educação, revelam que 11,6% dos alunos são reprovados ao fim do terceiro ano do ensino fundamental, quando termina a fase básica de aprender a ler, a escrever e a fazer contas de Matemática.

O Estado de S. Paulo

39% das escolas municipais de ensino fundamental têm bibliotecas; nas particulares, índice é de 82%, diz Censo

Censo Escolar 2017 aponta diferenças nas estruturas das escolas públicas e privadas

O Censo Escolar apresenta dados sobre a estrutura das escolas de educação básica. Ter bibliotecas ou salas de leitura, por exemplo, é algo raro nas regiões Norte e Nordeste – há municípios em que menos de 20% dos colégios possuem um espaço com livros. No Sul e no Sudeste, a situação é bem diferente: 72% das escolas do Distrito Federal, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul têm essa estrutura para os alunos.

G1

Especialista explica resultados do Censo Escolar 2017

Para Caio Callegari, coordenador de projetos do Todos Pela Educação, País precisa enfrentar a crise de aprendizagem e começar a garantir uma condição mínima de ensino em todas as escolas brasileiras

Agência Brasil

MEC divulga dados do Censo Escolar da educação básica

São apresentados resultados do número de escolas, de matrículas e de professores

O Ministério da Educação (MEC) divulgou, nesta quarta-feira (31), o Censo Escolar da Educação Básica. A pesquisa anual do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é feita para monitorar, avaliar e elaborar políticas públicas educacionais no país. O país conta com 184,1 mil escolas — sendo que a maior parte (112,9 mil, o que equivale a dois terços) é de responsabilidade municipal.

Correio Brasiliense

Vide também:

Matrículas de ensino médio integral em escolas públicas têm aumento de 22% no Brasil (MEC)

Cai o número de matrículas na educação básica (O Globo)

Clique aqui para ver a apresentação Censo Escolar 2017 - Notas Estatísticas

MEC

Ensino fundamental perde 1,8 milhão de matrículas em 5 anos no Brasil (O Estado de S. Paulo)

Ensino médio perde alunos e acumula 1,5 milhão fora da escola (Folha de S. Paulo)

Matrículas de ensino médio integral em escolas públicas têm aumento de 22% no Brasil (MEC)

Ensino médio em tempo integral alcança 7,9% dos alunos no Brasil, aponta Censo Escolar 2017 (G1)

10% dos alunos não concluem a alfabetização na rede pública (O Estado de S. Paulo)

39% das escolas municipais de ensino fundamental têm bibliotecas; nas particulares, índice é de 82%, diz Censo (G1)

Só 41% das escolas de ensino fundamental contam com rede de esgoto no Brasil (iG)

Queda no número de alunos, agronegócio e falta de investimento fecham escolas no Pará (Brasil de Fato)

Censo aponta que escolas públicas ainda têm deficiências de infraestrutura (Agência Brasil)

Cerca de 15% dos professores da educação básica não têm ensino superior

Segundo Censo Escolar 2017, falta adequação dos docentes às disciplinas que lecionam

Cerca de 15% dos professores que atuam na educação básica brasileira não têm ensino superior. O dado foi divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) nesta quarta-feira e faz parte do levantamento feito pelo Censo Escolar da Educação Básica 2017. O percentual maior de professores sem curso universitário está na educação infantil, onde 24,3% não tem esse diploma.

O Globo

Professores atribuem fracasso de aluno à origem social. O que isso indica

Para especialistas, docentes precisam de mais formação para se verem como protagonistas no processo de alfabetização e educação

Dados da Prova Brasil, do MEC, mostram que professores brasileiros consideram que a família e a origem socioeconômica do aluno são fatores mais importantes para justificar problemas de aprendizagem que a própria atuação do docente e da escola. O levantamento foi feito pelo Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional) com exclusividade para o Nexo.

Nexo

Conselho Estadual de Educação - SP

Portaria CEE-GP-30, de 2-2-2018

Prorroga até 30-5-2018, o prazo de conclusão dos trabalhos da Comissão Especial, de que trata a **Portaria CEE-GP-465/2017** que designou os Conselheiros Luís Carlos de Menezes, Ghisleine Trigo Silveira, Hubert Alquéres, Jacintho Del Vecchio Júnior e Sonia Teresinha de Sousa Penin para, sob a Presidência do primeiro, comporem Comissão Especial com a finalidade de discutir e apresentar proposições de orientação com vistas à atenção escolar a estudantes em condição social de risco.

DOE 03/02/2018, Seção I, p. 43

Portaria CEE-GP-31, de 2-2-2018

Fixa em 30-6-2018 o prazo de conclusão dos trabalhos da Comissão Especial, de que trata a **Portaria CEE-GP-51/2017** que designa os Conselheiros Rose Neubauer, Guiomar Namó de Mello, Maria Elisa Ehrhardt Carbonari e Hubert Alquéres para, sob a Presidência da primeira, comporem Comissão Especial com a finalidade de examinar e acompanhar a adequação curricular à **Deliberação CEE 111/2012** e à **Resolução CNE/CP 02/2015**, dos cursos de Licenciatura das instituições de ensino superior vinculadas ao Conselho Estadual de Educação.

DOE 03/02/2018, Seção I, p. 43

Portaria CEE-GP-32, de 2-2-2018

Prorroga, até 30-5-2018, o prazo de conclusão dos trabalhos da Comissão Especial, de que trata a **Portaria CEE-GP-571/2017** que designa os Conselheiros Roque Theóphilo Júnior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Eliana Martorano Amaral e Priscilla Maria Bonini Ribeiro para, sob a Presidência do primeiro, comporem Comissão Especial com a finalidade de desenvolver estudos e apresentar, se couber, proposta de indicação e/ou deliberação sobre os Cursos de Medicina analisados no âmbito do Sistema Estadual de Ensino Superior.

DOE 03/02/2018, Seção I, p. 43

Diversos

**El modelo educativo es “antinatural”: no todos aprendemos lo mismo al mismo tiempo
Los actuales planes de estudio no se adaptan a la realidad social que viven las nuevas generaciones, un hecho que es calificado como 'bullying institucional'**

El sistema educativo en general, y el español en particular, no se adecua al modelo de sociedad en la que vivimos. Una conclusión que se extrae del análisis realizado por profesores, neuropsicólogos, especialistas en neurociencia, estudiantes, pedagogos o políticos y que recoge el investigador estadounidense Jürgen Klaric en el documental “Un crimen llamado educación”. Se trata de un estudio realizado en más de catorce países en el que muestra la realidad del sistema educativo ante un modelo que no logra cubrir las necesidades de esta época. Un hecho, la falta de sintonía entre los modelos educativos actuales y las sociedades en las que se aplican, del que se hace eco en un momento de la película Pepe Múgica,

expresidente de Uruguay, quien afirma que “la educación en el mundo está en crisis. No encaja demasiado, al parecer, con las exigencias del mundo contemporáneo”.

El País

Un Crimen Llamado Educación

La educación es el factor más importante en el desarrollo de la sociedad. Sin embargo, en los últimos años el currículo y el ambiente de las escuelas han afectado negativamente el desarrollo del estudiante, la autoestima, el presente y el futuro de nuestros niños, estudiantes y profesionales. Aunque hay muchos desafíos negativos, hay personas sorprendentes descubriendo nuevas formas de educar correctamente. Al no cambiar no nos estamos comprometiendo...

El documental – Íntegra

Um crimen llamado educacion

Youtube

Facebook

‘Aprendemos juntos’, un proyecto para mejorar la vida de las personas

EL PAÍS, BBVA y Santillana lanzan una plataforma que impulsa la conversación educativa con historias inspiradoras y nuevas metodologías docentes dirigidas a toda la comunidad

Afirma Kiran Bir Sethi que la sociedad ha estado mintiendo a los niños porque les ha dicho que son el futuro. “No son el futuro, son el presente, el ahora”, defiende esta mujer que convirtió su casa en un colegio para que su hijo fuese algo más que “un número” en la lista de clase. La organización internacional que fundó a raíz de esta experiencia, Design for Change, aspira a cambiar el modelo docente incidiendo en la capacidad de los niños para transformar el mundo.

El País

Curso de Harvard apresenta currículo de cidadania global para crianças e jovens

Desenvolver ação e responsabilidade nos estudantes. Este é o objetivo do curso sobre cidadania global criado pelo especialista em políticas educacionais Fernando M. Reimers e outros quatro autores da Harvard Graduate School of Education, nos Estados Unidos. Lançado em português pela Fundação Santillana e pela Editora Moderna, o conteúdo é apresentado no livro “Empoderar Crianças e Jovens para a Cidadania Global – Fundamentos e Programa com Atividades e Referências, da Educação Infantil ao Ensino Médio”.

Porvir

Trabalho dos promotores públicos torna-se arte no Espaço Cultura

Há um ano o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) lançou um desafio para a agência VML: mostrar ao cidadão o trabalho realizado pelos promotores públicos do Estado de São Paulo. “A ideia era produzir vídeos mostrando as principais áreas de atuação da instituição. Pensamos: por que não transformar os principais casos do MP-SP em obras de arte?”, explica Fernando Varalli, presidente da VML. A agência, parceira pro bono do Ministério Público há três anos, procurou diversos artistas que transformaram 19 casos emblemáticos do MP-SP em obras de arte. É a exposição Retratos da Cidadania: arte e obras do Ministério Público, em cartaz até o dia 9, no Espaço Cultura.

DOE de 06/02/2018, Seção I e II, p. I

STEAM e não STEM: Por que os cientistas precisam de formação em artes?

“Da biotecnologia às mudanças climáticas, os avanços na tecnologia levantam importantes questões morais. Para se envolver de forma responsável, nossa próxima geração de cientistas precisa de treinamento em artes e ética”, comenta o professor Richard Lachman, da Ryerson University, no Canadá

Em 1959, o físico e romancista britânico C.P. Snow fez uma famosa e controvertida conferência na Universidade de Cambridge. Ele descreveu um cisma pós-guerra entre dois grupos – cientistas e o mundo literário.

O artigo completo está disponível em inglês: **The Conversation**
Jornal da Ciência

Audiência pública do PNLD será transmitida ao vivo na quinta, 8

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) transmite ao vivo nesta quinta-feira, 8, em seu canal do Youtube, a partir das 10h, audiência pública sobre o edital que tratará do processo de inscrição e avaliação de obras didáticas e literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Essas obras a que o edital se refere serão destinadas aos estudantes e professores dos anos finais do ensino fundamental (sexto ao nono ano) das escolas da educação básica pública, das redes federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal.

MEC

CAPES disponibiliza revista National Geographic para todos os brasileiros

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) oferece, gratuitamente, pelo Portal de Periódicos, acesso à revista National Geographic. O periódico está disponível ao público desde a primeira edição, de 1888, até o ano corrente. Por meio do acordo da CAPES com a editora responsável pela publicação, todo IP brasileiro terá acesso ao conteúdo.

Capes

Opinião: Matemática - mais razões para chorar do que comemorar

"É preciso se preocupar com a fatia dos investimentos à Educação e garantir que eles cheguem continuamente, até que tenhamos novos resultados do ensino", afirma Greiton de Azevedo

Nova Escola

Vide também:

Brasil sobe da 5ª divisão à elite da pesquisa matemática (Folha de São Paulo)

Países só cumprirão metas da ONU com participação dos jovens, dizem dirigentes

Se os países não incluírem os jovens em processos decisórios nem acompanharem as mobilizações contra a pobreza, as mudanças climáticas e as desigualdades, a juventude pode acabar "deixando para trás" as instâncias internacionais de governança, como a ONU. O alerta é de ativistas, lideranças comunitárias e também dirigentes das Nações Unidas, que participaram na terça-feira, 30 de janeiro, da abertura do Fórum da Juventude do Conselho Econômico e Social da ONU (ECOSOC)

ONU

Superdotados são gênios? Veja 5 mitos e verdades sobre eles

Segundo o Ministério da Educação (MEC), os superdotados são aqueles que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade (como nos esportes) e artes. Além disso, eles são conhecidos por sua alta criatividade e envolvimento na aprendizagem.

A psicóloga e supervisora da Sociedade de Alto QI – Mensa Brasil, Priscila Zaia, explica que superdotação não é sinônimo de inteligência. "Para identificar um indivíduo com altas habilidades, é importante considerar diversos fatores, como desempenho escolar, testes de personalidade e criatividade, investigação dos interesses e outros"

Gazeta do Povo

Educação Básica

Inep e Unicef assinam cooperação técnica para uso dos dados do Censo Escolar no enfrentamento da exclusão e melhoria da qualidade da educação

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) oficializaram uma cooperação técnica para uso de dados educacionais do Censo Escolar. O Inep e o Unicef se comprometeram a desenvolver ações conjuntas para o uso dos dados do levantamento estatístico para a realização de estudos, compartilhamento de resultados e planejamento de ações conjuntas para o enfrentamento à exclusão escolar e para a melhoria da qualidade da educação brasileira.

O memorando de entendimento foi assinado nesta terça-feira, 6 de fevereiro, na sede do Inep, em Brasília (DF), pela presidente da autarquia, Maria Inês Fini, e pela representante legal do Unicef no Brasil, Florence Georgina Michaela. A vigência da cooperação vai até 31 de dezembro de 2021.

INEP

UNICEF alerta para necessidade de reverter evasão escolar no Brasil

“Reverter a exclusão escolar é urgente” diz chefe de Educação da organização

De acordo com a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2015, 6,5% das crianças e adolescentes com idade entre 4 e 17 anos, ou mais de 2,8 milhões de meninos e meninas, estão fora da sala de aula.

“Reverter a exclusão escolar é urgente. A cada ano que passam fora da escola, crianças e adolescentes têm seu direito de aprender negado e ficam ainda mais longe da garantia de outros direitos. A exclusão afeta justamente meninos e meninas vindos das camadas mais vulneráveis da população”, explica Ítalo Dutra, chefe de Educação do UNICEF no Brasil.

Painel Acadêmico Uol

Jovens de baixa renda são os mais afetados pela exclusão escolar

Ítalo Dutra, chefe de Educação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil, ressalta que, segundo dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), 53% das crianças e adolescentes que estão fora da escola vivem em famílias com renda domiciliar per capita de até 0,5 salário mínimo. Dutra destaca ainda que a gravidez precoce, a falta de acessibilidade, o racismo, a homofobia e outros tipos de discriminação ainda são fatores que deixam milhares de jovens sem acesso à educação.

Undime

Os atrativos e as polêmicas da educação domiciliar, que virou caso de Justiça no Brasil

Na visão do Ministério da Educação e de diversos juízes, deixar de matricular crianças na escola fere o Estatuto da Criança e Adolescente, a Lei de Diretrizes e Bases e a própria Constituição, configurando abandono intelectual. Além disso, críticos afirmam que, sem frequentar um colégio, as crianças são privadas da diversidade - e, sobretudo, da tutela do Estado.

Já para pais que praticam o homeschooling, o modelo aguça o interesse das crianças e livra-as tanto das distrações quanto das falhas do sistema educacional brasileiro.

BBC

O que a criança indígena deve aprender na escola?

Professora Aryane Silva, pesquisadora do tema na Unicamp, discute a implementação de um currículo escolar que respeite a cultura indígena

Com a rigidez dos currículos escolares, é difícil encontrar escolas que trabalhem com a diversidade dos estudantes indígenas. Questões éticas, linguísticas e princípios familiares são tensionados diariamente nas salas de aula. Aryane Silva, professora e mestrandia em linguística pela Unicamp (Universidade de Campinas), responde: O que a criança indígena deve aprender na escola?

Opera Mundi

Repasse de R\$ 2,9 bilhões é aplicado na educação básica

O Ministério da Educação liberou mais de R\$ 2,9 bilhões para complementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). O dinheiro foi repassado via Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao MEC. No total, 60% será destinado para remuneração dos professores na educação básica, e 40%, para despesas na educação básica. MEC

Tese analisa implicações do ensino religioso nas escolas

Disciplina é alvo de divergências entre grupos favoráveis e contrários e razão de críticas por parte de especialistas em educação

Objeto de polêmica antes da sua implementação nas escolas públicas de ensino fundamental, o ensino religioso (ER) continua sendo alvo de divergências entre grupos favoráveis e contrários à sua inclusão na grade curricular em razão de críticas por parte de especialistas em educação. Em sua tese de doutorado em antropologia social, defendida no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp, sob orientação do professor Ronaldo Rômulo Machado de Almeida, o cientista social Milton Silva dos Santos analisa este e vários outros aspectos relacionados ao ER no Brasil.

Jornal da Unicamp

Confira na íntegra a videoconferência sobre o Mais Alfabetização

Nesta quinta-feira, 1º de fevereiro, o Conviva Educação realizou a videoconferência sobre o Mais Alfabetização. Na oportunidade, a coordenadora do Programa e coordenadora geral do Ensino Fundamental da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, Aricélia Ribeiro do Nascimento, falou sobre diferentes aspectos do programa e esclareceu as principais dúvidas. Para aqueles que não puderam acompanhar ou para aqueles que querem rever a videoconferência, a íntegra do vídeo está disponível [aqui](#)

Undime

Nova postagem: Ensino Fundamental II - 3ª parte

Última parte da reflexão sobre esse importante segmento do ensino. Por que há desinteresse? Professor é preparado? Avaliação é condizente com o adolescente?

Focando Educação

Falhas na alfabetização

Um em cada dez estudantes não conclui a alfabetização na rede pública, segundo dados do Censo Escolar 2017 divulgados ontem. A reprovação ocorre no fim do 3º ano do ensino fundamental, quando termina a fase básica de aprender a ler, a escrever e a fazer contas. Para o Ministério da Educação, o resultado é "grave"

Estadão

Educação Brasileira, Qualidade

Opinião: A Educação como alvo histórico dos golpes de Estado

"A Emenda Constitucional 95 tirou recursos e, na prática, revogou a meta de investir 10% do PIB na Educação", afirma Gilson Reis

Carta Educação

Educação é o tema mais citado para 'A Reconstrução do Brasil'

A educação é o tema mais citado entre os participantes do projeto A Reconstrução do Brasil, que diariamente exibe na TV Estadão o depoimento de um profissional diferente sobre suas prioridades para o País neste ano. Dos 117 depoimentos de diversos representantes da sociedade exibidos até o momento, 35% dos entrevistados citaram o tema como o mais importante para a Nação.

O Estado de São Paulo

Vide também:

Educação: avanço lento desafia discurso de prioridade (O Estado de São Paulo)

"Educação precisa ser colocada como pilar estratégico da construção de um País melhor"

Priscila Cruz, fundadora e presidente-executiva do Todos Pela Educação, participa do programa 'Fim de Expediente' e fala sobre o Censo Escolar 2017

Rádio CBN

Opinião: Sobre pessimismo e realidade

"Brasileiros têm percepção da escola pública mais negativa do que indicam os dados oficiais", afirma Antônio Gois

O Globo (RJ)

Opinião: Educação aprisionada

"Escolas sucateadas, professores mal pagos e desestimulados, igrejas interferindo no ensino de conhecimentos científicos; com quantos gênios poderemos contar para desenvolver o futuro do nosso País?", questiona Luiz Alberto Mendes

Revista Trip

Opinião: Observatório econômico - Educação

"É preciso avançar de forma mais rápida na qualidade do ensino e na oferta de infraestrutura escolar", afirma André Magalhães

Diário de Pernambuco (PE)

Educação de Jovens e Adultos

Samsung lança projeto de educação em parceria com Instituto Paulo Freire

A Samsung, em parceria com o Instituto Paulo Freire, anuncia hoje um projeto de educação com vistas a um futuro sustentável. A iniciativa intitulada "Alfabetização Cidadã – Da digital ao digital", oferece a pessoas que antes não sabiam ler e usavam as digitais para assinar o próprio nome, um curso de alfabetização associado à formação socioambiental e ao uso de tecnologia, ampliando o acesso ao mundo digital e incentivando os alunos a desafiarem barreiras.

Samsung

Só um em cada cinco candidatos do Enceja conseguiu nota mínima em todas as provas

Dos quase meio milhão de participantes presentes em todas as provas do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja Nacional) do ensino médio em 2017, só 20,8% conseguiram a nota mínima exigida para obterem o certificado de conclusão do ensino médio. Esse foi o primeiro ano em que o Enceja voltou a aplicar a prova para esse nível de ensino, depois que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deixou de ser usado para esse fim.

G1

Educação Infantil

Inep - Pedagogia na educação infantil é tema da edição número 100 da revista Em Aberto

A edição número 100 da revista Em Aberto já está disponível no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A publicação, coordenada pela Diretoria de Estudos Educacionais (Dired), traz o tema “Pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil”, analisado em nove artigos. Dois deles são de Portugal.

Undime

Educação no Mundo

Essas faculdades transformam estudantes de baixa renda em assalariados da classe média - mas como?

Um programa pequeno, um pouco caro, de 50 anos de idade, em Nova York, é um excelente exemplo de um motor de mobilidade social, os economistas acham

Um ano atrás, um grupo de economistas proeminentes liderados por Raj Chetty da Universidade de Stanford saiu com uma pesquisa incrível, medindo exatamente o quanto cada faculdade na nação ajuda as crianças da classe trabalhadora a subir a escala econômica. (Por exemplo, para os círculos de educação nerdy, veja aqui e aqui.) Foi um projeto gigante de dados, rastreando o quanto os estudantes ganharam depois que deixaram a faculdade através de milhões de declarações de imposto de renda anônimas.

The Hechinger Report

Así es el MIR docente que quieren los decanos de Educación

80 facultades respaldan un documento que pide revisar la nota de acceso, reducir las plazas o mejores prácticas. “El modelo actual no es válido”, señalan

El documento está ya en las 17 consejerías de Educación y responsables del ministerio han pedido revisarlo. Es una propuesta para cambiar la selección y formación de profesores —el denominado MIR docente— elaborada por quienes la conocen de primera mano: decanos de 80 facultades de Educación. Consideran que el modelo actual de acceso “no es válido para seleccionar adecuadamente al profesorado” y reclaman, entre otros cambios, menos alumnos en las facultades y más prácticas de calidad para ellos.

El País

Vide também:

El Gobierno retoma la idea del MIR para acceder a la docência (El País)

DFID visa resultados de aprendizagem com nova política de educação

O Reino Unido publicou uma nova política de educação para o seu trabalho de desenvolvimento, que se concentra em professores de qualidade, reformando sistemas educacionais e atingindo as crianças mais marginalizadas.

A política foi amplamente recebida por especialistas em educação, que o descreveu como "ambicioso" e elogiou o Departamento de Desenvolvimento Internacional para priorizar melhores resultados de aprendizagem ao longo do documento, em vez de métricas tradicionais em torno do acesso.

Devex

O setor educacional espera o resultado da conferência de financiamento do GPE

Os ministros da educação dos países mais pobres do mundo descobrirão quanto dinheiro os líderes internacionais estão dispostos a colocar sobre a mesa para enfrentar a "crise de aprendizagem" à medida que os delegados se reúnem no Senegal para a conferência de reposição da **Associação Global para a Educação** .

O evento marca a terceira rodada de reabastecimento para o GPE, a única plataforma de financiamento multilateral global dedicada à educação. Está pedindo US \$ 3,1 bilhões para

financiar suas atividades até 2020. O dinheiro é para apoiar os governos dos países em desenvolvimento a desenvolver e executar políticas de educação robustas.

Devex

Vide também:

Dúvidas emergem sobre a promessa do Reino Unido de Parceria Global para a Educação (Devex)

Educação Superior

Opinião: a nova borda artística das escolas de negócios

Por que a música, a pintura e a literatura são importantes

No mercado global, os estudantes de negócios exigem cursos que lhes dão uma janela no mundo.

Eles querem desenvolver uma mentalidade global, entender o mundo e encontrar inspiração para apresentar a próxima grande coisa.

The Hechinger Report

Sin universidad no hay ciencia

Hay que crear estructuras que faciliten la movilidad entre la docencia y la investigación

Hace unos días, la Fundación Alternativas presentaba un informe sobre la Ciencia y la Tecnología en España, en cuyo resumen ejecutivo se señalaba la disminución del número de artículos científicos publicados en las primeras revistas mundiales, la drástica caída del número de patentes, la caída de la inversión en I+D en un 30% y la merma de la masa crítica de los recursos humanos dedicados a I+D. Nada sorprendente, porque es la crónica de un derrumbe anunciado desde hace años por universidades, sociedades científicas e investigadores, entre otros.

El País

O que a nota do MEC diz sobre a instituição de ensino?

Chegou o momento de escolher em qual instituição de ensino superior você vai fazer o seu curso de graduação. Essa escolha precisa ser feita com muito cuidado, ou você correrá o risco de escolher uma instituição que não ofereça uma boa formação e não seja bem-vista no mercado de trabalho. Nos piores casos, há até o risco de não conseguir obter o seu diploma. Mas como saber quais são as boas instituições de ensino superior? Para isso, você pode contar com a nota do MEC (Ministério da Educação).

Universia

Cursos de medicina com bolsas no Prouni têm mensalidades de até R\$ 10 mil; veja ranking e total de vagas

O Programa Universidade Para Todos (Prouni), que está com inscrições abertas, oferece bolsas de estudo parciais e integrais em instituições de ensino particulares. De todas as faculdades participantes, 120 delas oferecem o curso de medicina – com mensalidades que variam de R\$ 4.781,25 a R\$ 9.999,99.

G1

ProUni 2018/1: inscrições abrem nesta terça-feira com recorde de bolsas

As inscrições para a primeira edição de 2018 do Programa Universidade para Todos (ProUni) abrem nesta terça-feira, 6 de fevereiro. O prazo vai até sexta-feira, dia 9. Ao todo, 2.976 instituições oferecem vagas no programa. Esta é a edição do ProUni com o maior número de bolsas de estudo da história.

Brasil Escola

Os resultados do vestibular

São muitos os modos de se avaliar um processo de seleção às universidades. Os candidatos, certamente, ficam ansiosos por seus nomes nas listas que os associam a uma carreira que imaginam ser capaz de lhe trazer recompensas em suas trajetórias pessoais e profissionais. As instituições, por sua vez, exibem em seus processos as expectativas e os perfis de ingressantes que desejam para o próximo ciclo de graduação. A prova de conhecimentos gerais, a proposta de redação e as provas específicas são mais do que um elenco de temas ou parte de um processo de classificação dos que buscam uma vaga no ensino superior.

Jornal da Unicamp

Estigma dificulta tratamento de estudantes com doenças mentais

Especialistas dizem que alunos de Medicina deixam de procurar ajuda devido ao preconceito. O estresse que envolve o vestibular é muito grande e não acaba quando ocorre a entrada na universidade. Muitos cursos de graduação apresentam uma grande taxa de estudantes com distúrbios mentais, entre eles o de Medicina. Eduardo Humes, psiquiatra e coordenador do Grupo de Assistência Psicológica ao Aluno da Faculdade de Medicina da USP (GRAPAL), conta que o problema não é recente, nem as pesquisas sobre o tema. Por sua vez, Arthur Danila, médico assistente do Laboratório de Transtorno da Ansiedade do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, também entrevistado pelo Jornal da USP, diz que tem aumentado a procura por esse tipo de tratamento, porque o assunto está mais em pauta na sociedade.

Jornal da Usp

A Universidade e a formação do profissional de compliance no Brasil

Gustavo Justino de Oliveira é professor de Direito Administrativo da Faculdade de Direito-USP. É provável que o termo compliance tenha sido o que mais se popularizou no meio profissional brasileiro nos últimos cinco anos. Fruto de uma evolução social, política e legislativa, a maior intolerância da sociedade a desvios fraudulentos e corrupção fez com que as empresas passassem a incluir o compliance no rol das principais preocupações em uma organização. Do caso Enron à Lava-Jato, nota-se como escândalos catalisam processos profundos e disruptivos de mudança nas organizações.

Jornal da Usp

Aberto o sistema para coletar dados referentes ao censo 2017

Instituições de educação superior públicas e particulares de todo o país já podem preencher o formulário do Censo de Educação Superior (Censup) 2017. Aberto nesta quinta, 1º de fevereiro, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão vinculado ao Ministério da Educação, o sistema estará aberto para preenchimento de informações até o dia 24 de abril deste ano.

O preenchimento dos dados é de responsabilidade do Pesquisador Institucional (PI), representante oficial da instituição junto ao Inep. É o PI que responde aos questionários eletrônicos do sistema, verifica e corrige possíveis inconsistências e responde qualquer questionamento.

Clique [aqui](#) para acessar o sistema Censup 2017.

MEC

Comitê do Fies regula normas sobre financiamento, prestação e seguro

O CG-Fies (Comitê Gestor do Fundo de Financiamento Estudantil) publicou no Diário Oficial da União desta quinta-feira (1º), seis resoluções para regular questões relativas ao programa.

R7

Sobe para 28 o total de universidades que aceitam as notas do Enem em Portugal

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) fechou o 28º convênio com uma instituição do ensino superior de Portugal dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A mais recente instituição a aceitar as notas do exame é a Universidade Católica Portuguesa, que tem sede em Lisboa e centros no Porto, em Braga e em Viseu.

Clique aqui para conhecer as instituições de ensino superior portuguesas conveniadas.

G1

Universidades estrangeiras oferecem cursos sem valor e frustram brasileiros

De acordo com o Censo do Ensino Superior de 2016, o Brasil tem hoje 2.407 Instituições de Ensino Superior (IES) cadastradas para oferecer legalmente mais de 34 mil cursos de graduação. As diversas opções acadêmicas têm encurtado o caminho dos estudantes ao diploma universitário e, ao mesmo tempo, aumentado a demanda por qualificação. A sede por diplomas universitários, como consequência, acionou o radar comercial de instituições de ensino do exterior. Por meio de aulas de Ensino a Distância (EAD) ou parcerias com faculdades nacionais, universidades de fora do Brasil oferecem um cardápio de cursos de graduação e pós-graduação a estudantes locais.

Os diplomas emitidos por muitas dessas universidades, porém, não tem valor no Brasil. Os pedidos de revalidação são rejeitados por falta de documentação. Em alguns casos, inclusive, a Justiça precisou intervir.

Gazeta do Povo

Ensino Médio

Ensino médio agoniza à espera da reforma

Censo Escolar do ano passado dá a dimensão dos problemas ao identificar a existência de 2 milhões de jovens que estão fora das salas de aula

A renitente crise do ensino médio se consolida como um dos aspectos mais graves das dificuldades na educação brasileira, demonstra o Censo Escolar de 2017. A situação é séria, porque se trata de jovens malformados que, se conseguirem passar para uma faculdade — certamente privada —, terão grandes dificuldades para se qualificar, e, caso entrem no mercado de trabalho como mão de obra de formação média, encontrarão enormes obstáculos na adaptação a sistemas tecnológicos de produção mais sofisticados.

O Globo

Ensino Público

Sistema Educacional Interativo vai levar Ensino Médio para 61 localidades do Pará

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) iniciou nesta segunda-feira (23), a formação de 50 profissionais, entre eles 38 professores, que atuarão no Centro de Mídia do Sistema Educacional Interativo (SEI). O SEI é a metodologia educacional que está sendo implantada no Pará para ampliar a oferta de Ensino Médio no interior - notadamente em localidades de difícil acesso.

Folha PA

Queda no número de alunos, agronegócio e falta de investimento fecham escolas no Pará

Professores denunciam que instituições estão sendo fechadas de maneira irregular; governo alega falta de recursos

A pequena cidade paraense de São Domingos do Capim, com 30 mil habitantes, tem cinco escolas rurais ameaçadas de fechamento. Localizada a cerca de 60 quilômetros da capital

Belém, a cidade não representa um caso isolado. No Norte do País, várias escolas do campo estão na mesma situação.

Nos últimos 15 anos, entre 2000 e 2015, foram fechadas 5.335 escolas no Pará, sendo que 4.411 rurais e 944 urbanas. A tendência também se observa no âmbito nacional. No mesmo período, foram fechadas 110.873 escolas, sendo 75.441 rurais e 35.432 urbanas.

Brasil de Fato

Ensino Público - SP

Alunos de escola estadual na Zona Sul de SP fazem rodízio por falta de salas de aula

Telhado do local sofreu danos em outubro de 2017, durante uma tempestade, e não foi reparado desde então.

G1

No dia do início das aulas, creches em SP ainda estão em obras

As escolas da rede municipal de São Paulo iniciaram as aulas nesta segunda-feira, 5, no entanto, ao menos três Centros de Educação Infantil (CEIs), não iniciaram as atividades porque ainda estão em obras. A Secretaria Municipal de Educação (SME) diz que todos os alunos matriculados nessas unidades serão atendidos em fevereiro, sem informar um prazo para a conclusão das obras.

O Estado de São Paulo

Mudança em edital atrasa início das aulas de crianças autistas

Desde 2001, por determinação de uma ordem judicial, a secretaria é obrigada a fazer convênios com escolas particulares para atender alunos autistas. São atendidos 2,4 mil alunos em 25 escolas especializadas, que recebem mensalmente R\$ 1,3 mil por aluno em período parcial e R\$ 1,7 mil, no período integral.

Segundo a secretaria, por uma recomendação do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e da Procuradoria Geral do Estado o edital de contratação foi alterado para que fosse explicitada a necessidade dessas escolas oferecerem gratuitamente alimentação, material escolar, uniforme e transporte para os alunos, como ocorre nas escolas estaduais. Em algumas diretorias de ensino, o novo edital só foi publicado em 17 e 25 de janeiro, poucos dias antes do início das aulas.

O Estado de São Paulo

Vide também:

Crianças autistas ficam sem estudar devido a mudança no edital do convênio das escolas com a Secretaria de Educação de SP (G1)

Ensino Técnico e Profissionalizante

Jovens podem completar ensino fundamental com Projovem

Criado pelo Ministério da Educação, o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem) ajuda os interessados em concluir o ensino fundamental e obter um certificado profissionalizante para se inserir no mercado de trabalho. No total, serão ofertadas 43 mil vagas na modalidade Urbano e outras 11 mil na Campo, por meio das secretarias de Educação estaduais e municipais.

Portal Brasil

Formação e Exercício do Magistério

“Es perverso decir que no hay que aprender las cosas de memoria”

El filósofo y pedagogo José Antonio Marina cuestiona las nuevas metodologías surgidas de la innovación educativa y defiende algunos valores de la escuela tradicional

El filósofo José Antonio Marina está del lado de la innovación educativa. Defiende que para sobrevivir en el mundo laboral es obligatorio aprender y reciclarse durante toda la vida, que las facultades de Educación se han quedado atascadas por miedo al cambio o que los avances de la neurociencia pueden marcar el camino de la renovación pedagógica. Sin embargo, hay un punto con el que no comulga: el destierro de la memorización dentro de las nuevas metodologías. Sin memoria no hay aprendizaje, sostiene Marina.

El País

Opinião: Temos de treinar professores de educação especial para líderes e educadores

Esta é a linha de vida que pode manter estudantes em risco no sistema?

Quando não há professores treinados para ensinar alunos com deficiência, falhamos nos alunos vulneráveis que mais precisam da ajuda dos educadores.

Devemos ajudar os professores a obter o treinamento que precisam para poder ensinar todos os seus alunos, incluindo alunos com deficiência.

The Hechinger Report

Proposta estende regra de transição da reforma da Previdência de 2005 para professores

Os professores do setor público têm tratamento especial na aposentadoria, tendo cinco anos a menos de contribuição e de idade para garantirem o benefício. No entanto, a minirreforma previdenciária de 2005 criou uma regra de transição para servidores públicos que não incorporou essa excepcionalidade. A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) analisa uma proposta que corrige isso.

PEC 21/2016

Emenda Constitucional 47, de 2005

Undime

Inclusão

Professor idealiza método que permite aos estudantes cegos aprender com a mesma metodologia dos demais

Rubens Ferronato, criador do Multiplano, é um dos dois brasileiros que estão entre os 50 finalistas do Global Teacher Prize

Rádio CBN

Aumenta inclusão de alunos com deficiência, mas escolas não têm estrutura para recebê-los

Ainda que a passos lentos, o Brasil tem conseguido aumentar a inclusão de alunos com deficiência no sistema de ensino. Em 2017, o número de matrículas desse grupo na educação básica foi de 827.243. No ano passado eram 751.065. O índice apresenta crescimento há quatro anos consecutivos. Mas, apesar disso, a estrutura das escolas ainda é insuficiente para atender a essa população.

O Globo

Educação inclusiva demanda formação profissional e investimentos

Apesar de ser instituída como uma política nacional, a educação inclusiva precisa de incentivos financeiros, metodológicos e curriculares para ser inserida de forma efetiva nas escolas do Brasil. De acordo com os especialistas da área, é preciso uma maior valorização da diferença como elemento central e deixar de lado a compartimentação dos conhecimentos pedagógicos para que os avanços sejam conquistados. A ausência de incentivos financeiros também se

apresenta como um entrave para a instituição de uma educação efetivamente inclusiva.

O Povo

É mais difícil promover inclusão no ensino médio e na educação infantil

Durante o Colóquio Internacional Sesc-UFC, que se baseia na temática "inclusão social e diversidade na educação", pesquisadores chegaram à conclusão de que duas fases escolares são mais desafiadoras e carentes no que diz respeito à inclusão: a educação infantil e o ensino médio.

Correio Braziliense

Aumenta inclusão de alunos com deficiência, mas escolas não têm estrutura para recebê-los

Censo Escolar foi divulgado pelo Ministério da Educação nesta quarta-feira, 31 de janeiro. Ainda que a passos lentos, o Brasil tem conseguido aumentar a inclusão de alunos com deficiência no sistema de ensino. Em 2017, o número de matrículas desse grupo na educação básica foi de 827.243. No ano passado eram 751.065. O índice apresenta crescimento há quatro anos consecutivos. Mas, apesar disso, a estrutura das escolas ainda é insuficiente para atender a essa população.

O Globo

Valorização das diferenças: escola municipal de São Bernardo (SP) é referência em inclusão

“A escola tem de ser para todos”, defende Éder Garcia, ex-coordenador pedagógico da Escola Municipal de Ensino Básico Helena Zanfelicci, em São Bernardo do Campos (SP), instituição referência no trabalho com inclusão de estudantes com deficiência. “Mesmo antes de eu chegar à escola, os funcionários já tinham conhecimento sobre essa questão. Cada aluno era e é tratado de forma específica”, conta o educador que atualmente trabalha na Secretaria Municipal de Ensino de São Paulo. O orgulho do docente não é sem razão.

O Estado de São Paulo

Legislação Estadual - SP

Decreto nº 63.196, de 6 de fevereiro de 2018

Dispõe sobre a concessão de abono complementar, na forma que especifica, em cumprimento ao estabelecido na **Lei federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008**.

(...) Artigo 1º - Será pago abono complementar ao servidor da Secretaria da Educação, integrante de classe docente do Quadro do Magistério, a que se refere a **Lei Complementar estadual nº 1.204, de 1º de julho de 2013**, quando o valor da Faixa e Nível em que estiver enquadrado for inferior ao valor do piso salarial profissional nacional do magistério público da educação básica, e corresponderá à sua diferença, obedecida a jornada de trabalho do servidor. (...)

DOE de 07/02/2018, Seção I, p. 1

Decreto nº 63.195, de 6 de fevereiro de 2018

Dispõe sobre a governança, o desenvolvimento e a implantação, no âmbito do Estado de São Paulo, do Sistema Estadual de Alimentação de Dados no Audep/TCE

DOE de 07/02/2018, Seção I, p. 1

Decreto nº 63.194, de 6 de fevereiro de 2018

Dispõe sobre o expediente nas repartições públicas estaduais pertencentes à Administração Direta e Autarquias, relativo aos dias que especifica e dá providências correlatas.

DOE de 07/02/2018, Seção I, p. 1

Resolução SE 9, de 31-1-2018

Estabelece normas e critérios relativos à readaptação de servidores da Secretaria da Educação e dá providências correlatas.

DOE 02/02/2018, Seção I, p. 36 – 37

Revoga a **Resolução SE 18, de 10.4.2017**

Resolução SE 8, de 31-1-2018

Dispõe sobre o Projeto Mediação Escolar e Comunitária, na rede estadual de ensino de São Paulo, e dá providências correlatas.

DOE 02/02/2018, Seção I, p. 36

Vide **Resolução SE 19, de 12-2-2010**

Revoga a **Resolução SE 41, de 22-9-2017**, exceto o caput do seu artigo 1º.

Veto Total ao Projeto de Lei nº 136, de 2017

Altera dispositivos da **Lei nº 8.074, de 1992**, que cria o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

DOE PL de 02/02/2018, p. 60

Vide **Detalhes do Projeto**

Veto Total ao Projeto de Lei nº 171, de 2017

Dispõe sobre a inclusão da disciplina Xadrez nas grades curriculares de Ensino Fundamental e Médio das escolas da Rede Pública do Estado de São Paulo, e dá outras providências.

DOE de 13/01/2018, Seção I, p. 4

DOE PL de 02/02/2018, p. 63

Vide **Detalhes do Projeto**

Legislação Federal

Decreto nº 9.278, de 5 de fevereiro de 2018

Regulamenta a Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983, que assegura validade nacional às Carteiras de Identidade e regula sua expedição.

Revoga o **Decreto nº 89.250, de 27 de dezembro de 1983**, o **Decreto nº 89.721, de 30 de maio de 1984** e o **Decreto nº 2.170, de 4 de março de 1997**

DOU de 06/02/2018, Seção I, p. 3 – 8 (Formato HTML)

Decreto nº 9.277, de 5 de fevereiro de 2018

Dispõe sobre a identificação do solicitante de refúgio e sobre o Documento Provisório de Registro Nacional Migratório.

Altera o **Decreto nº 9.199, de 20 de novembro de 2017**

DOU de 06/02/2018, Seção I, p. 2 – 3 (Formato HTML)

Decreto nº 9.274, de 1º de fevereiro de 2018

Altera o Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem, aprovado por meio do **Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992**.

DOU de 02/02/2018, Seção I, p. 1

Portaria MEC nº 101, de 6 de fevereiro de 2018

Fica homologado o **Parecer CNE/CES nº 184/2017**, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que votou favoravelmente pelas alterações de nomenclaturas requeridas pelas respectivas Instituições de Ensino Superior, nos cursos de pós-graduação stricto sensu relacionados no Anexo a esta Portaria.

DOU de 07/02/2018, Seção I, p. 18 – 19 (Formato HTML)

* Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/Li) - Alteração da nomenclatura do Programa e do Curso de Pós-Graduação em Pesquisa Operacional, para Engenharia de Produção e Manufatura, nível de Mestrado Acadêmico.

* Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/RC) - Recomendação da desativação do Programa de Pós-Graduação em Geologia Regional, níveis de Mestrado Acadêmico e Doutorado, de acordo com a solicitação feita pela Instituição.

Portaria MEC nº 80, de 1º de fevereiro de 2018

Delega ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE a competência para gerir os ativos e passivos do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies, nos termos da nova redação do art. 3o, inciso I, alínea "c", da **Lei no 10.260, de 12 de julho de 2001**.

DOU de 02/02/2018, Seção I, p. 12 (Formato HTML)**Portaria INEP nº 56, de 1º de fevereiro de 2018**

Estabelece as metas institucionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep para o período compreendido entre 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, conforme Anexo a esta Portaria.

DOU de 02/02/2018, Seção I, p. 12 (Formato HTML)**Resolução FNDE/CG nº 20, de 30 de janeiro de 2018**

Altera as Resoluções **nº 3, de 13 de dezembro de 2017** (Dispõe sobre a definição dos descontos de caráter coletivo, regulares ou temporários, a serem considerados pelas instituições de ensino no que diz respeito ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).); **nº 6, de 13 de dezembro de 2017** (Dispõe sobre a regulamentação do boleto único e sua composição no âmbito do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).); **nº 7, de 13 de dezembro de 2017** (Dispõe sobre a regulamentação para concessão de financiamentos com recursos advindos dos fundos de desenvolvimento, fundos constitucionais, BNDES e outras receitas destinadas ao Programa de Financiamento Estudantil.) e **nº 12, de 13 de dezembro de 2017** (Dispõe sobre a regulamentação dos aportes das Instituições de Ensino Superior no Fundo Garantidor do Fundo de Financiamento Estudantil (FG-Fies).).

DOU de 01/02/2018, Seção I, p. 21 (Formato HTML)**Resolução FNDE/CG nº 19, de 30 de janeiro de 2018**

Dispõe sobre o valor de pagamento mínimo durante a fase de amortização dos contratos de financiamento do Fundo de financiamento Estudantil (Fies) formalizados a partir do 1º semestre de 2018.

DOU de 01/02/2018, Seção I, p. 21 (Formato HTML)**Resolução FNDE/CG nº 18, de 30 de janeiro de 2018**

Dispõe sobre a definição do percentual de financiamento dos contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) formalizados a partir de 1º de janeiro de 2018.

DOU de 01/02/2018, Seção I, p. 20 – 21 (Formato HTML)**Resolução FNDE/CG nº 17, de 30 de janeiro de 2018**

Autoriza o FNDE a editar ato normativo para regulamentar a contratação, pelo estudante financiado, de seguro prestamista.

DOU de 01/02/2018, Seção I, p. 19 – 20 (Formato HTML)

Revogar a **Resolução nº 14, de 13 de dezembro de 2017**

Resolução FNDE/CG nº 16, de 30 de janeiro de 2018

Dispõe sobre o valor semestral máximo e mínimo de financiamento no âmbito do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).

DOU de 01/02/2018, Seção I, p. 19 (Formato HTML)

Resolução FNDE/CG nº 15, de 30 de janeiro de 2018

Dispõe sobre o valor máximo de financiamento no âmbito do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para os contratos formalizados até o 2º semestre de 2016.

DOU de 01/02/2018, Seção I, p. 19 (Formato HTML)

Pedagogias, Experiências, Tecnologia

A aprendizagem baseada na força é uma "bala mágica"?

A psicologia positiva inspira uma nova tendência na aprendizagem

Audrianna Lesieur, do sexto ano, acabou de arrumar 23 palavras em pedaços de papel em cinco colunas quando Val Seamons apareceu ao seu lado. "Por que isso está aqui?", Perguntou o professor veterano. Audrianna pegou a palavra em questão e examinou ansiosamente as colunas para a sua própria casa. "Onde está sua força de" Confiança "?", Perguntou Seamons. "Diga-me por que está aqui." Enquanto Audrianna ergueu a cabeça inclinada, o colega de classe William Maestas tocou: "Você pode fazer isso!" Com isso, ela defendia sua escolha original, e Seamons seguiu a mesa para o próximo aluno.

The Hechinger Report

De Ítaca hacia el futuro

La actividad académica da un giro de 180º, se modifican los horarios y los grupos, desaparecen las materias, se prescinde de edades y niveles, se transforman espacios, tiempos, agrupamientos...

Última semana del curso, junio de 2017, mucho calor en Sevilla, y sin atender al cansancio, el alumnado del Instituto Público de Educación Secundaria (IES) 'Ítaca', de Tomares (Sevilla), despliega una intensa actividad de aprendizaje. Están ocupados en la búsqueda de respuestas a una cuestión central: Su futuro.

El Pais

Simulados como forma de estudo: quanto mais, melhor

Uma boa forma para avaliar a preparação sem os riscos de uma prova real, os simulados são uma ferramenta de aprendizagem e adaptação: com a prática proporcionada pela simulação, estudantes têm a chance de se prepararem para o conteúdo, modelo, duração e ambientação de provas de vestibular e concursos.

Gazeta do Povo

Receita de boa educação inclui caça a pais e reforço preventivo

No debate crucial sobre o que precisamos melhorar —e, em um ano eleitoral, essa questão deve ser enfatizada—, deveríamos ressaltar também o que parece estar dando certo. Alguns municípios brasileiros têm tido mais sucesso do que outros na oferta de uma boa educação.

Folha de São Paulo

Tecnologia pela educação

O recente episódio de plágio no Enem evidencia pelo menos dois grandes problemas da educação básica brasileira. O primeiro é que não preparamos nossos jovens para a escrita original, criativa, que compile ideias inéditas. O segundo é que não temos tecnologia suficiente

para mapear a falta de originalidade da escrita na principal avaliação do ensino médio brasileiro.

O Globo

Fundação Lemann e MIT selecionam projetos de educação mão na massa

Seu projeto de inovação feito para transformar a educação e tornar a aprendizagem mão na massa, significativa, colaborativa e lúdica tem a chance de sair do papel, crescer e atingir mais alunos, professores e, quem sabe, redes públicas de ensino. Tudo isso será possível por meio do Desafio Aprendizagem Criativa Brasil, uma iniciativa da Fundação Lemann em parceria com o MIT Media Lab, o laboratório de inovação do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos Estados Unidos.

Porvir

Programa forma jovens para transformação de escolas públicas

Evento é porta de entrada para empreendedores em educação que buscam testar ideias e apresentar modelo de negócio

Abaixo, reunimos exemplos de empresas criadas por alunos, professores e pais que, com curiosidade e interesse pela educação, tentam tirar do papel projetos para melhorar o planejamento de estudos, a aprendizagem de matemática e o letramento ou aproximar a comunidade da escola pública.

Porvir

Revolução na educação: uma escola sem salas nem aulas

O jornalista e professor-titular da UnB, Luiz G. Motta escreve sobre o projeto educacional 'Comunidade de Aprendizagem Paranoá', para o site Congresso em Foco

Uma experiência pedagógica inovadora que acaba com as tradicionais salas de aula, elimina o ensino fragmentado em disciplinas, e exclui as temíveis provas, será implantada experimentalmente na cidade do Paranoá, a 25 km de Brasília, no início do próximo semestre letivo. O projeto, significativamente intitulado 'Comunidade de Aprendizagem Paranoá' (CAP), é um empreendimento pedagógico comunitário que pretende envolver toda a população do bairro nos processos escolares, substituindo as disciplinas compartimentadas por conteúdos gerados pelos próprios alunos.

Congresso em Foco

Como a tecnologia pode ajudar a melhorar a educação no Brasil

O estudo Políticas de Tecnologia na Educação Brasileira, realizado pelo Cieb (Centro de Inovação para a Educação Brasileira), mostra que a evolução da educação digital no Brasil está atrelada a investimentos para a implantação de ferramentas, infraestrutura física, conexão banda larga de alta velocidade e equipamentos para uso administrativo e pedagógico em escolas públicas. Inclusive, essa iniciativa cada vez mais é apoiada por educadores.

Inoveduc

Vide também:

Como a educação 4.0 mudará nossas escolas? (Inoveduc)

Como usar o Twitter na sala de aula

Em tempos em que vemos uma grande disseminação de ódio nas redes sociais, temos uma oportunidade de explicar aos alunos e refletir sobre o seu uso no dia a dia. O Twitter é uma ferramenta que pode ser aproveitada para dinamizar o ensino. Se fizermos um uso personalizado, podemos estreitar laços entre professores e estudantes. Os docentes ganham um espaço para colaboração, verificar aspectos do ensino que muitas vezes é difícil fazer em sala de aula – como o desenvolvimento e produção de texto, melhoria do desenvolvimento da

escrita, aprofundamento sobre um determinado assunto, apresentação e difusão de uma ideia e debate entre os estudantes.

Nova Escola

“Ao brincar, as crianças entram em contato consigo mesmas e com o mundo”

“O que me move é o encanto”. É dessa maneira que a educadora Renata Meirelles fala sobre sua aproximação com o universo das brincadeiras infantis. Ainda na época da graduação, quando cursava Educação Física, a especialista se interessou pelo brincar e decidiu investigar o tema a partir de seus principais atores, as crianças. “A ideia era ir além dos livros e teorias e estabelecer relação com a infância viva”, conta.

Carta Educação

Pesquisas, Estatísticas, Estudos

Um estudo das marcas de heterogeneidade nos letramentos

Trabalho analisou 203 redações produzidas por alunos de escola pública em Rio Preto
A aluna Viviane Vomeiro Luiz Sobrinho defendeu hoje, 6 de fevereiro, sua tese de doutorado intitulada “Heterogeneidade dos letramentos: entre a tradição do escolar e a novidade do digital”. O trabalho foi realizado por meio do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos

Unesp

Sobre pessimismo e realidade

Pesquisa mostra que brasileiros têm percepção da escola pública mais negativa do que indicam os dados oficiais. Artigo de Antonio Gois, para o jornal O Globo

Em quase todas as cidades do País, hoje é o dia em que alunos, pais e professores voltam à rotina diária de estudos. O início do ano letivo é sempre um momento propício para realimentar nossa esperança de que todo esse esforço, individual e coletivo, será recompensado com uma geração mais preparada para lidar com os desafios que terão no futuro. Uma pesquisa de opinião feita pelo instituto Ideia Big Data para o movimento Mapa Educação mostra, no entanto, que os brasileiros são pessimistas com o ensino público. A maioria (57%) diz ter a percepção de que as escolas estão piorando, e só 11% afirmam sentir que o sistema está melhorando.

O Globo

Pesquisador analisa processos envolvendo matrícula em escolas

Levantamento de dados mostra que processos vão muito além do direito constitucional à educação

A volta às aulas é um período de preocupações para os pais. Entretanto, essas preocupações não se extinguem nos custos com material escolar, pois não são raros processos relacionados a matrícula nas escolas. Consta na Constituição brasileira o direito à educação, e esse fato abre margem para a existência de tais processos.

Confira a [entrevista aqui](#)

Jornal da Usp

Cerca de 59 milhões de jovens ficam analfabetos por conflitos e desastres naturais

Cerca de 59 milhões de jovens estão ficando analfabetos em países que enfrentam conflitos ou grandes impactos de desastres naturais ao redor do mundo. O levantamento foi feito pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e envolve jovens dos 15 aos 24 anos. Segundo a diretora-executiva do Unicef, Henrietta Fore, “os números são um lembrete do impacto trágico dessas crises na educação das crianças”. A informação é da ONU News.

Envolverde

Professores atribuem fracasso de aluno à origem social. O que isso indica

Para especialistas, docentes precisam de mais formação para se verem como protagonistas no processo de alfabetização e educação

Dados da Prova Brasil, do MEC, mostram que professores brasileiros consideram que a família e a origem socioeconômica do aluno são fatores mais importantes para justificar problemas de aprendizagem que a própria atuação do docente e da escola. O levantamento foi feito pelo Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional) com exclusividade para o Nexo.

Nexo

Atrasos na educação brasileira

Os cortes no orçamento da Educação, feitos pela tesoura implacável de Temer, fazem de seu governo uma ponte para o passado

O IBGE divulgou, no apagar das luzes de 2017, dados do PNAD que retratam a situação educacional do Brasil em 2016. O analfabetismo perdura em 7,2% da população com mais de 15 anos de idade. São 11,8 milhões de analfabetos, equivalente à população de Cuba, que erradicou o analfabetismo em 1961.

O Globo Online

Relatório mostra que universidade particular no Brasil não produz conhecimento

O documento traz o desempenho da pesquisa brasileira em um contexto global entre os anos 2011 e 2016. O relatório traz também um ranking das universidades públicas que mais produzem conhecimento científico relevante

O relatório Research in Brazil, disponibilizado pela Clarivate Analytics à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e divulgado no último dia 17 de janeiro, mostra que as universidades particulares não produzem absolutamente nada de conhecimento relevante no Brasil.

Carta Campinas

Planos de Educação

MG: Plano de Educação é prioridade na Assembleia; trabalhos recomeçam nesta quinta

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) retoma os trabalhos nesta quinta-feira (19). Com isso, o Projeto de Lei nº 2.882/2015, que trata do Plano Estadual de Educação (PEE-MG), volta a tramitar.

De acordo com a Lei Federal nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), os "estados, o Distrito Federal e os municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas no PNE, no prazo de um ano, contado da publicação da Lei".

Hoje em Dia

Política, Projetos

Gastos com saúde e educação caem 3,1% em 2017

As despesas do governo com saúde e educação caíram 3,1% no ano passado em relação a 2016, se descontada a inflação. Em termos nominais, o gasto total nas duas áreas ficou congelado, saindo de R\$ 191,2 bilhões para R\$ 191,3 bilhões, segundo levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), feito com base em dados do Tesouro.

Veja

CAE aprova proposta que garante efetiva prioridade a saúde e educação

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou nesta terça-feira (6) proposta para garantir efetiva prioridade aos gastos com saúde e educação na execução orçamentária dos entes federativos.

Senado

Capes financia desenvolvimento de ferramentas de acessibilidade

Com o objetivo de incentivar projetos de inovação que contribuam para o desenvolvimento tecnológico da educação no Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulga nesta terça-feira, 6, o Edital nº 3/2018 – Ferramentas de acessibilidade. A data de início de submissão dos projetos é 19 de março.

Os projetos aprovados serão financiados com recursos no valor global estimado de R\$ 1 milhão, para itens de capital e custeio, oriundos do orçamento da Capes, de acordo com valores disponíveis pelo Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2018. Cada projeto deverá ter o valor máximo de financiamento de R\$ 200 mil.

MEC

Novo plano de tecnologia oferece mais opções e exige colaboração

Atualização da rede de internet e aquisição de computadores vai exigir plano que leva em conta visão sobre a importância da tecnologia, formação de equipes, recursos digitais e da infraestrutura

Sai a política do pacote fechado e único para todas as escolas e ganha espaço um modelo mais flexível e adaptado às necessidades dos alunos. Se de um lado tenta atender a uma antiga demanda, por outro cobra esforço e maior de colaboração da gestão pública. É isso o que está previsto no desenho do plano Educação Conectada anunciado pelo governo federal no final de 2017 e que começa a ter os primeiros desdobramentos.

Porvir

Direito de alunos a faltar por motivo religioso está na pauta da Comissão de Educação

Em sua primeira reunião do ano, na terça-feira (6), a Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) pode votar projetos relacionados à liberdade religiosa e à educação indígena. Na pauta está o projeto de lei (PLC 130/2009) que autoriza faltas escolares em razão da guarda religiosa de determinados dias.

Senado

Universidades Estaduais Paulistas

Mudança de paradigma na sistemática de avaliação

Fim da planilha de critérios mínimos de desempenho docente aprovada pelo CEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Unesp, após amplo debate, praticamente concluiu a aprovação, no dia 6 de fevereiro, do documento intitulado "Planejamento e Avaliação na Unesp". A sistemática vigente tem foco nos indivíduos - docentes e pesquisadores - e é composta de relatórios individuais e de planilha de critérios mínimos de desempenho docente. Os relatórios individuais permanecem, agora com novo sentido, enquanto essa planilha sai de cena, porque a nova dinâmica possibilitará alteração profunda nas práticas de avaliação, em razão de cinco aspectos principais

Unesp

Projeto da Unicamp disponibiliza planos de aula de história

O projeto Olimpíada Nacional em História do Brasil, realizado pelo Departamento de História da Unicamp, disponibiliza gratuitamente mais de 140 planos de aula de história. Abordando três grandes temas (História da África, História dos Índios e Ditadura Civil-Militar), o material é voltado para alunos do Ensino Fundamental e Médio.

CR Educação Integral

FE recebe Daniel Munduruku para ministrar curso sobre temática indígena na escola

Professor indígena atuará na graduação e pós-graduação durante o primeiro semestre de 2018. Durante o primeiro semestre de 2018, a Faculdade de Educação da Unicamp, via Coordenação do Curso de Licenciatura Integrada Física-Química e Edital PRG 2018 para o Programa Professor Especialista Visitante em Graduação, terá como professor convidado o escritor Daniel Munduruku, doutor em Educação pela Universidade de São Paulo e Pós-doutor em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos. Autor de mais de 50 livros voltados ao público infantil, infanto-juvenil e educadores, Daniel já recebeu diversos prêmios literários dentre eles o Prêmio Jabuti. Como diretor do Instituto UKA - Casa dos Saberes Ancestrais, realiza também ações de formação e divulgação da literatura indígena no Brasil, como o selo literário UKA Editorial e encontros de escritores e realizadores indígenas.

FE Usp

Novo curso de Medicina da USP em Bauru utiliza hospital virtual

Quando começarem as aulas da Universidade de São Paulo (USP), no dia 26, uma grande novidade movimentará o câmpus de Bauru. Será o início do novo curso de Medicina, vinculado à Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP.

Com foco em formação humanística, curso vai enfatizar contato dos alunos com a realidade da saúde pública brasileira

DOE 03/02/2018, Seção I e II, p. II

USP adere artificialmente ao Sisu

São muitos os estudos que revelam os ganhos que políticas inclusivas proporcionam à sociedade como um todo, e não somente ao contemplado com uma vaga com base nas leis de cotas étnico-raciais ou para pessoas com deficiências. O mesmo se dá em relação aos que concorrem com base na reserva mínima de vagas para egressos da escola pública.

Essa situação, porém, tem particularidades no âmbito da Universidade de São Paulo (USP), que ainda causam perplexidade.

Carta Educação

Vide também:

USP não é entidade assistencialista, diz novo reitor sobre ajuda a cotistas

Para o novo reitor da USP (Universidade de São Paulo), Vahan Agopyan, não é tarefa das instituições de ensino superior se encarregar de funções como a oferta de infraestrutura para suprir as deficiências sociais dos alunos cotistas e de baixa renda e a gestão do HU (Hospital Universitário).

"Somos péssimos administradores para manter residências estudantis, para fazer restaurantes ou para administrar auxílios de bolsas. Não é nossa especialidade. Nós não somos muito eficientes nisso", diz o reitor. "Precisamos discutir com os poderes públicos que não é a tarefa da universidade ser uma entidade assistencialista."

Uol

Grupos denunciam fraudes de cotistas do Sisu que se autodeclaram negros e pedem comissão da USP (G1)

Justiça ordena apreensão na USP de documentos de consultoria

Uma decisão judicial autorizou uma operação de busca e apreensão na USP (Universidade de São Paulo) de documentos de consultoria privada prestada à instituição. Batizado de USP do Futuro, o projeto foi realizado pela McKinsey & Company entre 2016 e 2017.

Folha de São Paulo

Veja também:

Juiz ordena busca e apreensão, na Reitoria da USP, de documentos do projeto conduzido pela McKinsey (Adusp)

USP: tribunal suspende busca e apreensão de documentos (Folha de S. Paulo)

Universidades Brasileiras

MEC diz que não cortará recursos de universidades se houver contingenciamento

Em 2017, foram inicialmente contingenciados R\$ 44,9 bilhões. Ao longo do ano parte foi liberada e cerca de R\$ 20 bilhões permaneceram contingenciados

A ministra interina da Educação, Maria Helena Guimarães, afirmou ontem (1º de fevereiro), que o orçamento das universidades, institutos federais e hospitais universitários não sofrerá cortes, mesmo que haja contingenciamento de recursos.

Agência Brasil**Mais alunos e menos verbas: a conta das federais não fecha**

Despesas do Ministério da Educação com o ensino superior aumentam 40% em 8 anos, mas instituições de ensino vivem crise

Um estudo interno do Ministério da Educação (MEC) obtido pelo GLOBO aponta que os gastos das universidades federais aumentaram 40% em oito anos, de R\$ 33 bilhões para R\$ 46,1 bilhões — em valores atualizados. No entanto, o custo anual médio por aluno caiu, ainda de acordo com o levantamento, de R\$ 38.840 para R\$ 37.551 no mesmo período, entre 2009 e 2016, um reflexo do aumento de 44% no número de estudantes. Despesas obrigatórias ligadas a pessoal, incluindo pagamento de inativos, consomem 86,9% do orçamento das instituições, informa o relatório.

Veja os custos de todas as universidades federais**O Globo**

MEC diz que não cortará recursos de universidades neste ano (Terra)

*Conselho Estadual de Educação de São Paulo
Centro de Documentação e Biblioteca
Prof. José Mário Pires Azanha*